

A luta continua, contra a privatização dos Resíduos

Aos
trabalhadores
das empresas
do Grupo EGF

**Vender a EGF é um negócio ruinoso
para a economia e para o país!**

Num processo feito à pressa e imposto contra tudo e contra todos, em que uma vez mais, ficou patente a estreita comunhão de interesses entre o poder político e o poder económico, o governo PSD/CDS decidiu a privatização da EGF, ou seja, a entrega de onze empresas públicas de tratamento e recolha de resíduos sólidos de praticamente todo o país, a um grupo privado SUMA/Mota-Engil que vê neste negócio mais uma oportunidade de obter lucro fácil e rápido à custa dos cidadãos que pagam e ainda vão pagar mais.

O governo toma esta decisão, ignorando os alertas e as denúncias feitas pelos trabalhadores, numa luta que teve o apoio dos cidadãos, e também a oposição dos Municípios, incluindo com recurso à via judicial. O governo demonstra uma vez mais a sua vocação ditatorial e um profundo desprezo por todos aqueles que se identificam e defendem os interesses nacionais.

Por todas estas razões não podemos deixar de considerar esta decisão do governo, com mais um crime económico gravemente lesivo dos interesses nacionais que não obstante o ritmo que leva ainda é possível impedir e travar.

DEFENDER O SERVIÇO PÚBLICO!

23

OUTUBRO

Protesto

10h



Lg. Rato
↳ **Conselho Ministros**

A privatização terá consequências desastrosas para os trabalhadores!

O governo com este processo de privatização do sector acena também com a criação de postos de trabalho, escondendo que só na fase de preparação da privatização já foram destruídos cerca de 200 postos de trabalho, reduzidos os salários e degradadas as condições de trabalho. Este aumento da exploração será agravado com a entrega da EGF ao sector privado.

É urgente que o Ministro e a SUMA /Mota-Engil, expliquem se a proposta prevê ou não a redução de centenas postos de trabalho, como denunciou a outra empresa concorrente.

Quaisquer que sejam os próximos desenvolvimentos os trabalhadores jamais abdicarão da luta, pela permanência destas empresas no sector público, associando sempre a defesa dos postos de trabalho, da retribuição e dos direitos conquistados e consagrados nos Ae's que estão em vigor, assim como usos e costumes que ao longo dos anos são praticados nas empresas, bem como garantir a qualidade do serviço prestado às populações.

É POR TUDO ISTO!

Que defender o sector dos resíduos na esfera pública, é fundamental para o desenvolvimento do país, para a defesa dos postos de trabalho e direitos dos trabalhadores, para a saúde pública e para a qualidade de vida das populações.

23
OUTUBRO

Protesto

10h

Lg. Rato
Conselho Ministros



Apelamos a todos os trabalhadores das empresas do Grupo EGF que participem nesta iniciativa!

Organizações Promotoras

